



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com



Josemar Gimenez, Gilmar Mendes e Guilherme Machado



Ciro Nogueira, Alexandre de Moraes, Rodrigo Pacheco e Bruno Dantas



Baleia Rossi, Tarcício de Freitas e Gustavo Reis



Beto Simonetti e Jorge Messias



Benedito Gonçalves

A capital em Portugal

Nesta semana, o XIII Fórum de Lisboa atraiu os olhares do Brasil diretamente para a capital portuguesa. Cerca de três mil autoridades, políticos, juristas, advogados e empresários de Brasília e de outras cidades do país atravessaram o Oceano Atlântico para debater, durante o evento no câmpus da Universidade de Lisboa, assuntos fundamentais para a solução de desafios da modernidade. Com o tema *Mundo em transformação: direito, democracia e sustentabilidade na era inteligente*, o fórum discutiu política, saúde, comunicação, segurança pública, educação, saneamento básico, desenvolvimento, fiscalização de gastos públicos, inteligência artificial, regulação das big techs e outras questões variadas em painéis simultâneos, durante os três dias de programação. A questão é: por que organizar o seminário em outro país? Idealizador e anfitrião do evento, Gilmar Mendes esclareceu que, longe das agendas cheias e da rotina corrida, os participantes se propõem a uma imersão nos temas que escapam da avaliação diária e tiram maior proveito do foco no evento. Em Lisboa, participantes, convidados especiais e palestrantes estão mais abertos e disponíveis para conversas de bastidores, seja nos intervalos de seminários, seja em almoços e jantares regados a um bom vinho português acompanhado de um delicioso bacalhau. Após o encerramento do fórum, o ministro refletiu sobre a edição de 2025 e constatou ter sido a maior e melhor até então.



Ronaldo Caiado



Michel Temer e Otavio Mello



Reynaldo Soares da Fonseca e Jorge Oliveira



Felipe Seligman, Nelson Jobim e Bárbara Baião

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

VIOLÊNCIA / Vítimas são a esposa e filho de um dos dois envolvidos em confronto. A família do outro atirador se mudou

Duas pessoas baleadas em tiroteio

» LETÍCIA MOUHAMAD
» VITÓRIA TORRES
» ADRIANA BERNARDES

Ed Alves/CB/DA Press

Uma briga entre vizinhos terminou em um tiroteio, ontem, que deixou uma mulher de 34 anos e um adolescente, de 15, feridos no Caub 2, no Riacho Fundo 2. As vítimas são a esposa e o filho de um homem envolvido na troca de tiros. Ambas foram socorridas e seguem hospitalizadas.

O confronto, por volta das 11h, envolveu Márcio Santos Antônio de Andrade, conhecido como "Pelé", de 37 anos, e o vizinho Wesley Alves dos Santos Damião, 35. Segundo o delegado-chefe da 27ª Delegacia de Polícia Civil do Distrito Federal, Fernando Fernandes, o desentendimento teria ocorrido por causa de um frete.

Pelé foi até a casa de Wesley armado com um revólver calibre 38 e disparou contra o imóvel. "Ele (Pelé) efetuou disparos contra a casa do Wesley. Esse, por sua vez, revideou de dentro da residência com uma espingarda calibre 38. Esses disparos atingiram a esposa e o filho de 15 anos de Pelé, que esperavam próximos ao local da confusão", explicou o delegado.

Após o tiroteio, Pelé fugiu, levando consigo o revólver utilizado e, até o fechamento da edição, estava foragido. Wesley permaneceu no local, foi preso em flagrante



De acordo com o delegado Fernando Fernandes, além da espingarda usada por Wesley, havia na casa munição, uma arma de chumbinho e um simulacro

pela Polícia Militar (PMDF) e levado a 27ª Delegacia de Polícia, no Recanto das Emas. Além da espingarda, os policiais encontraram

com ele 35 munições, uma arma de chumbinho e um simulacro.

Segundo a polícia, Pelé possui antecedentes por tráfico de

drogas e porte ilegal de arma de fogo, além de ligação com a facção Comboio do Cão. Wesley não tinha passagens.

Mudança

A mulher de Pelé está no Hospital Regional de Taguatinga (HRT)

e o filho no Hospital Regional do Gama (HRG). Ambos passaram por cirurgias e não há previsão de alta.

Diante da gravidade do caso e por razões de segurança, a família de Wesley recebeu escolta policial para deixar a residência. A mudança foi realizada por volta das 16h30, com apoio da PMDF. As investigações seguem para apurar todas as circunstâncias do caso.

Após a ocorrência, o tenente-coronel Luiz Silva, comandante do Batalhão da PM do Riacho Fundo 2, havia informado que a troca de tiros começou quando Pelé precisava tirar o carro da garagem, mas Wesley havia estacionado em frente, impedindo a saída.

A situação motivou uma discussão, que avançou para ameaças. Então, Pelé sacou uma arma e atirou em direção ao vizinho, que não se feriu. Esse, por sua vez, correu para sua residência, pegou a arma e revidou.

No local do crime, vizinhos, que não quiseram se identificar, ainda abalados com o tiroteio, disseram que ouviram os disparos. No entanto, eles contaram que ficaram surpresos, porque não se trata de uma rua perigosa, ao contrário, é muito tranquila.

*Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso